

os animaes estão inertes e parecem absolutamente insensíveis, se observa que não estão abolidos os movimentos reflexos. A geissina parece pois actuar sobre o cerebro

6. « Os movimentos reflexos são depois progressivamente abolidos. A geissina actua certaments sobre a medulla espinhal e o bolbo rachidiano. Effectivamente verifica-se que nas rãs, as quaes se tira o cerebro, e cuja medulla ainda conserva poder reflexo, abole essa substancia os movimentos reflexos, como nas que conservão o encephalo.

7. « Os nervos sensiveis parece conservarem suas funcções por tanto tempo quanto os motores. Consideremos uma rã na qual se tenha ligado a arteria nutritiva de um membro posterior (iliaca primitiva), e que seja envenenada por uma injeccão de Geissospermum, praticada em um membro anterior. O membro cuja arteria nutritiva se acha ligada, não está exposto á intoxicaçãõ; verifica-se entretanto, que as excitações dos nervos sensiveis do lado intoxicado e do lado normal, dão lugar a phenomenos reflexos absolutamente identicos.

8. « A excito-motricidade dos nervos só se extingue quando o animal se acha por algum tempo entorpecido, inerte.

9. « A contractilidade muscular não é atacada pela geissina, visto como persiste ainda depois da morte do animal intoxicado.

« Em resumo, o principio activo do Geissospermum lœve é um veneno paralyzador, que parece abolir as propriedades physiologicas da substancia cinzenta dos centros nervosos, particularmente as do eixo cinzento bulbo-medullar.

Tratamento da glycosuria pelo succo de canna agria.—No sen *Jornal de Therapeutica* de 10 de Abril deste anno, publica o Professor Gubler um importante exposto de dous factos tratados com grande proveito por um novo medicamento. Trata-se do succo de um vegetal, que habita a zona quente do nosso continente, donde o receboo aquelle sabio medico, que assim o descreveu.

O succo da canna agria é quasi sem eôr ou de um leve matiz amarelado, opalino, de consistencia aquosa, cheiro picante e sabor fortemente acido. Faz energicamente corar o papel de tournesol. Deve o aspecto turvo á presença de numerosos corpusculos organicos e organisados em suspensão, principalmente a sporos de Algas ou Mucedineas. Conserva-se durante muitos mezes em botijas de barro bem tapa-

das; exposto, porem, ao ar, se cobre de numerosos montões de vegetação cryptogamica. Passado algum tempo, formão as Mucedineas uma pellicula de aspectô feltrado, quasi continua, e que cobre toda a superficie do liquido. Ao mesmo tempo turva-se o succo por flocos, devidos a produção de filamentos organisados, os quaes pouco e pouco se separão da camada fluctuante e tocão o fundo.

Diz o Sr. Gubler que esse liquido é fornecido por uma planta monocotyledonea, provavelmente uma graminea de grande dimensão, a qual possui hastes cylindricas, revestidas de folhas imbricadas, e cortadas por pedaços de 2 a 3 centimetros de espessura e 60 de comprimento.

A planta parece ser aquatica. Quando frescas, são as hastes cheias de extraordinaria quantidade de liquido, que, retirado por expressão, empregão na republica do Equador, ora fresco, ora, principalmente depois que fermenta.

Habitão em nosso paiz diversas plantas pertencentes ao genero *Costus*, familia das *Ámmomaceas*, vulgarmente designadas pelo nome de *Carna*, que são mencionadas por Martêns e Almeida Pinto. D'entre estas convem citar a *canna* do brejo, conhecida ainda por *canna do matto*, *canna de macaco*, *paco-caatinga*, *periná* e *ubacaya*. Segundo o Formulario do Dr. Chernoviz corresponde ella ao *Costus spicatus*, (Swartz) e a outras especies. « E' mui commum nos arredores do Rio de Janeiro, contem um succo acido; e o seu cozimento é empregado em bebida e em injeccões contra a leucorrhœa. »

O Sr. Gubler empregou o succo fermentado em dous doentes; « os resultados não forão concludentes, visto como um dells ja padecia de tubercules pulmonares, o outro não pode continuar no uso do remedio, por falta d'este. » Neste ultimo, porém, diminui sensivelmente a proporção de glycose ao fim de uma semana, em que se administrou duas colheres de succo em julepo gommoso, sem exclusão, no regimen alimentar de pão, nem de legumes feculentos.

Dous casos ha, porem, em que foi manifestamente curativa a acção do medicamento: um é descripto pelo Dr. Evangelista Lopes, distincto medico do Perú.

Foi um doente ao Guayaquil, a quem os medicos dessa cidade aconselharão uma viagem a Lima.

Ahi, depois de analysar-lhe a urina, que continha $\frac{18}{100}$ de glycose, submettee-o o Dr. Lopes a um regimen tónico e prescreveo-lhe alcool e acido lactico; 4 semanas depois, tinha a glycose augmentado $\frac{4}{100}$.

Voltou o doente a Guayaquil e decidio-se a fazer uso do succo de canna agria, remedio popular ali contra o diabetes. Após o uso diario daquella substancia, durante 3 mezes, sem auxilio de qualquer medicamento, restabeleceo-se completamente. A' sua volta a Lima, não indicou nova analyse da urina sequer vestigios de glycose.

O Dr. Lopes faz ainda menção de duas senhoras de Lima, que experimentarão melhora sensivel ao fim de duas semanas. Uma dellas apresentava, demais, perda notavel de albumina, que cessou completamente em 15 dias de tratamento.

O outro facto é o de um doente do Hospital Beaujon, historiado pelo Sr. Balger, interno. O doente havia passado por diversas complicações inflammatorias, que reclamarão a intervenção cirurgica, e que o havião profundamente debilitado. A 22 de Abril é iniciado o tratamento pela canna agria (90 grammas de succo com 30 grammas de xarope de flores de lorangeira).

A analyse da urina fornece então 86,5: 1000 de glycose. A 21 de Maio é suspenso o tratamento, e por nova analyse se obtêm 82,5:1000. O estado geral tinha soffrido melhora notavel.

As complicações (panaricios, conjunctives, ulceras da cornea, diarrhéa) não se reproduzirão. Não apparecerão, enfim, novos accidentes.

O Professor Gubler lembrá três hypotheses para a explicação dos efeitos therapeuticos do succo de canna agria.

1. A acção do acido, quer a geral, temperante, quer a local, eupeptica.

2. A acção dos fermentos, que farião soffrer ás materias glyco-genas, no tubo digestivo, modificações em virtude das quaes serão mais facilmente assimiladas, ou mais susceptiveis de desaparecer completamente pela combustão respiratoria.

3. A existencia de um principio immediato, que actúe directamente sobre o sangue e os tecidos.